

Relatório final

ERASMUS+, Liubliana, Eslovénia. 13 a 23 outubro 2023

Faculdade de Artes da Universidade de Liubliana. Departamento de arqueologia

Primeiras figuras cerâmicas

Referindo-se às primeiras figuras cerâmicas elaboradas pelo ser humano, que seriam não utensílios utilitários de olaria (recipientes) mas sim figuras “artísticas” representando animais e seres humanos no seu artigo *The Dawn of Ceramics* (2007) o Professor Mihael Budja, do departamento de Arqueologia da Universidade de Liubliana, Faculdade de Artes, refere que “as tecnologias cerâmicas se tornaram agência dos caçadores recolectores muito antes da produção de alimentos e desenvolvimento de aldeias agrícolas (...) um know-how (inícios da tecnologia cerâmica) que precede assim, obviamente a transição para a agricultura” Budja (2007, p.3).

Esta constatação deita por terra a ideia pré-concebida e mantida há dezenas de anos de que o processo cerâmico, e a olaria em concreto, teriam surgido apenas no Neolítico, com o sedentarismo e o surgir da agricultura, para resolver um problema de falta de recipientes com que o ser humano se confrontava com o excedente de alimentos e o seu necessário armazenamento.

Paralelos entre a arte popular e arte primitiva

No desenvolvimento do meu trabalho de investigação em Tese de doutoramento sobre os princípios da criatividade nas artes cerâmicas populares,

Craftsmanship as a creative process: The example of Barrística. A contribution to a reflection on creativity <https://doi.org/10.54499/PD/BD/151132/2021>

são apontadas as eventuais semelhanças destas às artes primitivas. Semelhanças eventuais que são referidas por historiadores e antropólogos¹ já desde finais do séc XIX.

Referem que nas artes populares o artista criativo “desamparado de escolas” porque desprovido de formação artística, gera espontaneamente arte, uma arte simples e básica e essencial tal como o faria o homem primitivo.

A neurologia da criatividade

De acordo com os desenvolvimentos recentes, nos últimos anos da neurologia, sobre a possível origem da criatividade e que são sintetizados também por Frederick L Coolidge², poder-se-á colocar a hipótese de que as imagens de subconsciente, que estarão na eventual origem do processo criativo em vários animais não apenas humanos, poderão ser imagens geradas no cerebelo, que por uma questão de eficiência de gestão e eficácia de sobrevivência, recebe estímulos do ambiente e imediatamente gera respostas de adaptação. Estas imagens seriam assim baseadas também em experiências anteriores

¹ Joaquim de Vasconcelos, Vergílio Correia, Ernesto de Sousa

² Frederick L Coolidge. (2021). *The role of the cerebellum in creativity and expert stone knapping*. Adaptive Behavior. Vol. 29(2) 217–229

do indivíduo em causa e eventualmente visualizadas adaptadas ao estímulo concreto que recebe do meio ambiente no momento.

O cerebelo, segundo estes especialistas e académicos, que gere inconscientemente a resposta mecânica de movimento do indivíduo no meio ambiente, geraria da mesma forma essa resposta rápida e criativa a problemas, melhorando assim a possibilidade de sobrevivência e adaptação do ser vivo em causa a cada instante.

Considerando esta lógica poderemos compreender que existirá eventualmente sempre um propósito de sobrevivência e adaptação na criatividade animal. E se o ser humano é um animal, então apesar da nossa evolução cultural, conhecimento acumulado e complexidade crescente de raciocínio, poderemos eventualmente olhar para a criatividade sempre como um fenómeno primordialmente de sobrevivência e adaptação.

Imagens de sobrevivência

Esta seria assim uma premissa fundamental, se considerarmos o porquê das primeiras imagens elaboradas pelo ser humano em barro cozido (e também noutros materiais como a pedra, o osso ou o marfim) serem justamente e de forma profusa quase sempre imagens de animais e mulheres.

Se considerarmos as primeiras manipulações do barro espontâneas desprovidas de outro propósito que não o de simplesmente manipular com curiosidade um material plástico, moldável, um material “transicional” justamente descrito por Bucho³ como propício a materializar imagens do subconsciente, é possível que este processo criativo ocorresse como o descrito por Coolidge, no cerebelo, gerando imagens subconscientes.

E esta foi a minha proposta em concreto. Estas imagens sendo de animais e mulheres certamente poderiam ter essa ligação: animais seriam alimento; as mulheres seriam a geração de vida. Desta forma seriam ambas eventuais *imagens de sobrevivência*. As de animais representariam a sobrevivência do indivíduo, porquanto seriam imagens de alimento. As segundas seriam a sobrevivência da espécie porquanto seriam imagens da geradora de continuidade genética, a mulher.

Esta definição de *imagens de sobrevivência* foi a proposta de raciocínio a que me levou o trabalho na minha tese e que fiz questão de, neste ERASMUS doutoral de curta duração, levar à consideração do Professor Doutor Mihael Budja, uma das referências maiores internacionais no estudo e investigação da história da cerâmica.

O professor Mihael Budja e seus colegas

Este estágio de curta duração pretendeu poder apresentar assim esta tese ao Professor Mihael Budja e por seu intermédio ao departamento de arqueologia da Universidade de Liubiana, das “imagens naturais ou de sobrevivência” no primitivo figurado em barro e tentar averiguar as suas opiniões sobre a mesma, seus prós e contras, suas possibilidades ou impossibilidades, viabilidade ou inviabilidade. Este seria o objetivo principal e mais importante deste Erasmus de curta duração.

³ Bucho, J. (2011). As terapias expressivas e o barro: veículo de auto-conhecimento, criatividade e expressão. Tese Mestrado. Universidade Fernando Pessoa.

Tive a oportunidade assim de no dia 15 de outubro pelas 10h locais me encontrar com o Professor Doutor Mihael Budja, que já se encontra em situação de pré jubilação, no seu gabinete no departamento de arqueologia em Zavetiška 5, Ljubiana, Eslovénia.

Foi um grande prazer e uma honra poder oferecer-lhe um exemplar do meu livro "Cabeças de Mulheres em África" e partilhar com o Professor Mihael Budja o meu trabalho sobre as possíveis *imagens de sobrevivência* do subconsciente em figuras de barro antigas, que considerou "muito interessante". O Professor teve a amabilidade de partilhar comigo também algumas das grandes questões que este infindável trabalho de investigação encontra. Nomeadamente a estranheza perante o facto de que a tecnologia cerâmica aparentemente surge e desaparece ao longo da sua história de milénios. Algo ainda não devidamente compreendido ou explicado.



Paulo Tiago Cabeça (direita) com Professor Doutor Mihael Budja (à esquerda) a segurar um exemplar do livro oferecido, no gabinete deste. 15 outubro 2025.

Da mesma forma agradei ao Professor também a sua amável visita ao Departamento de Arqueologia da Universidade de Liubiana e a sua amabilidade em me apresentar aos seus colegas: a Chefe do Departamento, Professora Assistente Katharina Zanier; a Coordenadora do Departamento de Intercâmbio Erasmus, Professora Auxiliar Tina Milavec; e o Professor de Estudos Neolíticos, Professor Associado Dimitrij Mlekuž Vrhovnik.

A generosidade do Professor Mihael Budja foi ainda além da circunstância, por me ter sugerido⁴ que contactasse a revista da Universidade de Liubliana: *Arts and Humanitas*⁵ para a possível publicação do artigo⁶ que lhe enviei anteriormente. Entretanto como já havia submetido este trabalho dia 4 de outubro à revista *Kalejdoskop* – University of Liubliana⁷ e porquanto, todavia a publicação está em análise⁸, reservei para mais tarde e em caso de eventual não publicação nesta, seguir a amável sugestão do Professor Mihael Budja.

Reitero também as saudações que lhe transmiti dos meus orientadores, o Professor Doutor Luís Afonso⁹, da Escola de Artes da Universidade de Évora, e o Professor Doutor Manuel Patrocínio¹⁰, do Departamento de História e Arqueologia da Universidade de Évora, que estenderam ao Professor Mihael Budja e aos seus colegas do departamento o convite para nos visitarem na Universidade de Évora, em Portugal, para uma palestra ou apresentação, numa data que seja conveniente e proveitosa.

Refiro assim que não apenas foi um prazer e uma honra conhecer pessoalmente e agradecer ao Professor Mihael Budja e seus colegas, pelo seu importante trabalho que tanto nos entusiasma e motiva, trazendo luz à aurora da humanidade, como poder ter a possibilidade de apresentar pessoalmente ao Professor esta minha tese, das *imagens de sobrevivência*.

Ficarei na expectativa de o artigo em causa poder vir eventualmente a ser publicado, numa das revistas de Universidade de Liubliana, o que seria igualmente uma honra, e sem dúvida uma eventual concretização material deste ERASMUS cujo propósito é, justamente, o da partilha de conhecimento, investigação e saber.

Eslovénia e Liubliana

No restante da semana e meia de duração deste ERASMUS doutoral, tive igualmente o privilégio de poder conhecer diversos aspetos e locais da cultura e arquitetura eslovenas¹¹. Desde logo este limiar geográfico da cultura e dos povos eslavos, que resultado da conquista pelo império romano aqui se exprimem em alfabeto latino ao invés do cirílico mais a leste. São igualmente parte do nosso património histórico comum, de países mediterrânicos. Assim destacaria as visitas não apenas à [Universidade de Liubliana](#), e à sua faculdade de artes [Filozofska Fakulteta Univerze Ljubljani](#) como também ao Castelo [Ljubljanski Grad](#), que se acede pelo impressionante [funicular](#), e à lenda do seu dragão adormecido. Descemos justamente a [Zmajski most](#) a ponte do dragão, e mais adiante a [Tromostovje](#) a ponte tripla que desagua na praça [Presernov](#), o verdadeiro “coração de Liubliana”, um pitoresco e animado centro de atividades, cafés, comércio e cultura. Justamente neste ponto de cruzamentos fica a [Frančiškanska cerkev](#)

⁴ Anexo 1

⁵ <https://journals.uni-lj.si/arshumanitas>

⁶ Art as a representation of survival. Why were representations of animals and women the first clay figures?

⁷ Anexo 2

⁸ Anexo 3

⁹ <https://www.uevora.pt/pessoas?id=26825>

¹⁰ <https://www.uevora.pt/pessoas?id=4592>

¹¹ Anexo 4

[Marijinega oznanjenja](#) a Igreja Franciscana da Anunciação e onde todas as noites de quartas feiras ocorre a *missa dos jovens*, uma impressionante manifestação de devoção religiosa dos jovens de Liubliana que enchem a igreja até ao limite, ficando inclusive muitos a acompanhar as vozes angelicais do coro do lado no exterior do templo, por não haver lugar no interior que lhes permita entrar. Percorremos igualmente o [lindíssimo centro histórico](#) de Liubliana ao longo do rio Ljubljanica passando pelo [mercado](#) central em direção à magnífica [Stolnica Sv Nikolaj](#) a catedral católica romana com interior barroco de S. Nicolau. Visitamos o Museu Etnográfico [Slovenski Etnografski Muzej](#), onde destacaria a interessante exposição sobre a vida e obra de [Maksim Gaspary](#) o “artista da disciplina etnográfica eslovena”¹². Mesmo ali ao lado o Museu de Arte contemporânea [Muzej sodobne umetnosti Metelkova](#) é igualmente interessante. Também o Museu do Património Cultural e Histórico [Narodni muzej Slovenije](#) é uma interessante visita que nos envolve na história da Eslovénia e no qual eu destacaria a [Divje babe](#) flauta, a *flauta Neanderthal* de Divje Babe, que com os seus sessenta mil anos (60.000) confirmados, e não sem polémica, é arte atribuída a Neandertais, e considerada o mais antigo instrumento musical conhecido. Igualmente o [Mestni muzej Ljubljana](#) Museu de Liubliana nos leva numa visita histórica pela cidade capital e onde podemos encontrar a mais antiga roda existente no mundo, datada de 3150 BCE inclusivamente registada no [Guinness Book of records](#). O [Neboticnik](#) com os seus 13 andares considerado em 1933 o primeiro arranha céus da antiga Jugoslávia, tem no topo um agradável café miradouro, que nos mostra a cidade em 360°. A [Galeria Nacional da Eslovénia](#) e a sua extraordinária coleção de arte é outra das imprescindíveis visitas na capital eslovena. Certamente cientes da importância histórica do período veneziano na história da Eslovénia a [ESN – ERASMUS Student Network Liubliana](#) organizou uma [viagem para estudantes ERASMUS a Veneza](#) dia 18 de outubro em que tive o privilégio de participar e assim conhecer esta magnífica cidade italiana que dista cerca de 240km de Liubliana. Os cerca de 150 estudantes em três autocarros tiveram a possibilidade de visitar Veneza, mas também as suas próximas ilhas de Murano e Burano, na lagoa veneziana, num passeio de história, património e cultura certamente inesquecível. Já por minha iniciativa e com a estação de autocarros muito próxima do alojamento, em três dias consecutivos visitei outros três pontos de cultura, história e património fundamentais na Eslovénia. Nomeadamente o mágico [lago Bled](#). Um “[tesouro turístico de renome mundial](#)”, situado junto ao Parque Nacional de Triglav, foi nomeado como uma das sete novas maravilhas do mundo. Da mesma forma tive a oportunidade de visitar o impressionante castelo [Predjamski Grad](#) do Séc XIII, construído na gruta de um penhasco, e a caverna de [Postojna Jama](#) a “[mais impressionante caverna do mundo](#)”, um fenómeno geológico de perto 24km de galerias subterrâneas habitada também por “[Dragões bebés](#)” ou em inglês *olms*, salamandras aquáticas, que também são objeto de curiosidade por parte dos 44 milhões de visitantes anuais destas grutas magníficas.

Foi um privilégio poder concretizar este ERASMUS já como estudante de doutoramento aos 55 anos. A Eslovénia, como um país interseção de culturas e até civilizações, oferece-nos um vislumbre muito particular da história do ser humano, no centro da eurásia, geografia a partir da qual, tanto quanto sabemos, se poderá ter iniciado a tecnologia cerâmica. Este é justamente um trabalho que continua, também pela segura e

¹² Skafar Bojana. (2025). *Shaping images of the nation*. ISBN 978-961-6388-98-6. Slovene Ethnographic Museum. pp.129

interessada mão do Professor Mihael Budja e dos seus colegas, no departamento de arqueologia da Faculdade de Artes da Universidade de Liubliana.

Poder ter partilhado com o Professor, pessoalmente, e com o departamento, a minha modesta contribuição neste trabalho de tese, foi certamente para mim um privilégio.

Paulo Tiago Cabeça tgcabeca@uevora.pt +351934128219



HERITAS [PhD] ESTUDOS DE PATRIMÓNIO



REPÚBLICA PORTUGUESA

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Anexo 1

Budja, Mihael <Mihael.Budja@ff.uni-lj.si> escreveu (quarta, 15/10/2025 às 10:02):

The link to the journal Arts and Humanitas:

<https://journals.uni-lj.si/arshumanitas>

Best wishes!

Mihael

Anexo 2

Od: Tiago Cabeça <d41734@alunos.uevora.pt>

Poslano: sobota, 04. oktober 2025 15:18

Za: Savić, Milica <ms27569@student.uni-lj.si>

Kp: revijapk2025@gmail.com <revijapk2025@gmail.com>; Budja, Mihael <mihael.budja@ff.uni-lj.si>; Zanier, Katharina <katharina.zanier@ff.uni-lj.si>; Milavec, Tina <tina.milavec@ff.uni-lj.si>; Manuel F. S. Patrocinio <mfsp@uevora.pt>; Luís Filipe Soares Afonso <luisafonso@uevora.pt>; tgcabeca@uevora.PT <tgcabeca@uevora.pt>

Zadeva: Re: Literary magazine Kalejdoskop

Call to Literary magazine Kalejdoskop – University of Liubliana

To:

Milica Savic ms27569@student.uni-lj.si

Kalejdoskop magazine revijapk2025@gmail.com

CC to:

Professor Mihael Budja mihael.budja@ff.uni-lj.si

Head of the Department, Assist. Prof. Katharina Zanier katharina.zanier@ff.uni-lj.si

Department coordinator of Erasmus exchanges, Assist. Prof. Tina Milavec - tina.milavec@ff.uni-lj.si

Professor Manuel Patrocinio mfsp@uevora.pt

Professor Luis Afonso luisafonso@uevora.pt

Dear Milica Savic

My name is Paulo Tiago Cabeça. PhD student and collaborator member at CHAIA - Center for the History of Art and Artistic Research and collaborator member at the UNESCO Chair - Intangible Heritage and Traditional Know-how the University of Évora.

From October 13 to October 23 I will be at the University of Ljubljana, Department of Archaeology, on a short-term ERASMUS doctoral internship.

In this capacity, and because my work is largely based on the work of Professor Michael Budja, I am submitting to Professor Michael Budja and the Department of Archaeology an article of mine that summarizes my thesis on folk art in clay, its possible connection to primitive art, and the principles of creativity in it:

Art as a representation of survival

Why were representations of animals and women the first clay figures?

I don't know if this type of work would qualify for your call for publication in *Literary magazine Kalejdoskop*, that you described as “with topics of humanities, social sciences, art” but I would be delighted to submit it to you for your consideration. It would certainly be an excellent review of my internship in the beautiful city of Ljubljana.

Obviously, if this article, perhaps interesting to you or appropriate for your purposes, could also receive some kind of participation, critique, or appreciation from the archaeology department, particularly from Professor Budja or one of his colleagues, it would be an honor and a source of great satisfaction for me.

I therefore take the liberty of forwarding the work in question to you, which I have already forwarded to the Professor and the archaeology department, as well as to my advisors. Thank you in advance.

Best regards. See you on October 13th in Ljubljana!

Paulo Tiago Cabeça

+351 934128219

Paulo Tiago Santos Figueira Rocha Cabeça (Tiago Cabeça)

Graduated in Multimedia Visual Arts, Master in Artistic Practices, from the School of Arts of the University of Évora. PhD student and collaborator member at CHAIA - Center for the History of Art and Artistic Research and collaborator member at the UNESCO Chair - Intangible Heritage and Traditional Know-how, two research centers of IIFA - Institute for Research and Advanced Training of the University of Évora. PhD Fellowship FCT - HERITAS PD/BD/151132/2021. DOI 10.54499/PD/BD/151132/2021. Beneficiary member of SPA - Portuguese Society of Authors since 2001. Artist, ceramist, caricaturist, and craftsman with more than twenty-seven years of career. Plastic work distinguished with numerous awards and author of various artistic projects, some financed with European funds (PRODER) and declared institutionally of cultural and touristic interest respectively by the Ministry of Culture of Portugal and Tourism of Alentejo ERT. ORCID: 0000-0001-6002-2752 tgcabeca@uevora.pt

Savić, Milica <ms27569@student.uni-lj.si> escreveu (sábado, 4/10/2025 à(s) 10:56):

Dear students,

I hope you are doing well.

I am forwarding a Call for Submissions for a literary magazine *Kalejdoskop*, which was established at the Department of Comparative Literature and Literary Theory.

The following message is written by my tutor colleague Anja Glišović:

Hello!

I am writing to inform you that my colleagues and I have established a literary magazine within our course and everyone is invited to participate!

Kalejdoskop magazine accepts artistic and professional contributions: poetry, short prose, essays, professional articles (with topics of humanities, social sciences, art), reviews and critiques. The primary language of the magazine is Slovenian, but we also accept contributions in other languages, if the author provides their own proofreader.

Limitations:

Poetry: up to 5 poems

Short prose/essays: up to 10,000 characters with spaces (approximately 4 pages)

Reviews/critiques: up to 8,000 characters with spaces (approximately 3 pages)

Professional articles: up to 10 pages (approximately 20,000 characters with spaces), with references according to MLA citation style

Formatting:

* Font: Times New Roman, size 12

* Submitted texts should be in .docx or .odt format (not PDF)

* File name/email subject: Title of work_Literary Genre (without signature on the document)

* Please include your first name, last name, year and name of study program in the email *

Send contributions to revijapk2025@gmail.com

Contributions are being collected from October 1 to December 1, 2025.

Contributions must be original and unpublished.

The editorial board reserves the right to proofread and make minor editorial changes, but we will discuss any major changes with the author. You can expect answers about the selection in December.

For all questions, we can be reached at revijapk2025@gmail.com.

We look forward to your contributions and co-creating the first issue of *Kalejdoskop*!

If you would like to receive notifications about the first issue or our events, leave us your contact information!

Best regards,
Anja Glišović

Best regards,
Milica Savić

Anexo 3

Revija PK <revijapk2025@gmail.com> escreveu (quarta, 15/10/2025 à(s) 15:31):
Hello,

we've received your submitted work but we still cannot provide you with a confirmation because the editing process starts after the deadline (December 1), which means you will get feedback at some point during December.

Have a nice day,
the editorial team of the magazine Kalejdoskop

On 15. 10. 2025., at 14:35, Tiago Cabeça <d41734@alunos.uevora.pt> wrote:

My name is Paulo Tiago Cabeça. PhD student

I've submitted to you the article connection to primitive art, and the principles of creativity in it:

Art as a representation of survival

Why were representations of animals and women the first clay figures?

Do you think it will be of interest to the scope of your publication? Or on the other hand, would it not be of interest to you? I would be grateful for a response, if possible, soon. Thank you very much. Best regards
Paulo Tiago Cabeça

--

Colaborating PhD student:

CHAIA - Center for History, Art, and Artistic Research
UNESCO Chair in Intangible Heritage and Traditional Know-How: Connecting Heritage.

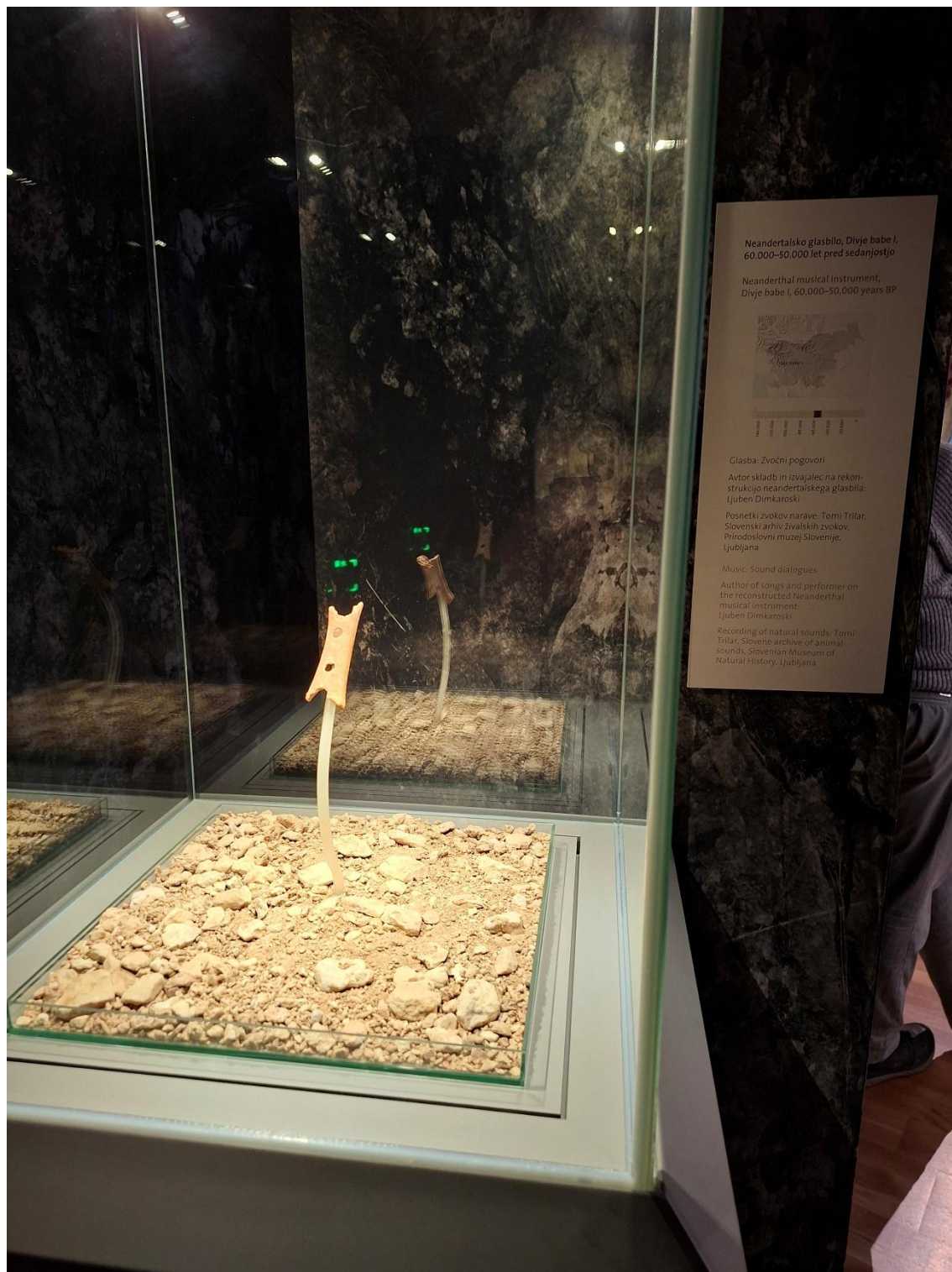
Ciencia Vitae: <https://4E1E-9713-7EAF>

ORCID: [0000-0001-6002-2752](https://orcid.org/0000-0001-6002-2752)

Anexo 4



Tromostovje a ponte tripla



A flauta Neanderthal. Museu do Património Cultural e Histórico Narodni muzej Slovenije



Lago Bled



Veneza



Edificio Neboticnik



Castelo Predjamski Grad